

O BRINCAR COMO ATIVIDADE SOCIAL E CULTURAL DE EXPLORAÇÃO, EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO NO MUNDO¹.

Adriane Pereira da Silva² - FE/UFG

Luciana Apolinario Francisco de Oliveira³ - FE/UFG

Naianeda Silva Rabelo⁴ - FE/UFG

RESUMO

Este trabalho é resultado de vivências e estudos realizados durante a disciplina de estágio em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental III e IV do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A disciplina foi desenvolvida por meio de estudos, pesquisas, observações e atuações realizadas na Creche UFG com crianças entre 6 meses a 4 anos. No primeiro semestre tivemos a oportunidade de compreender a organização e o funcionamento administrativo-pedagógico do campo de estágio, observando, descrevendo e analisando o cotidiano da Creche/UFG. No segundo semestre, focamos na construção dos planos de ação e áreas de experiências que subsidiariam nossas atuações no campo de estágio. Tais propostas pedagógicas foram desenvolvidas a partir do projeto institucional da Creche/UFG, cujo tema foi “Manifestações Culturais Brasileiras”, sendo que o nosso projeto de estágio intitulou-se “Pelo caminho havia uma festa... havia uma festa pelo caminho: festividades da região norte”. Este propôs explorar as festividades como uma das características culturais da Região Norte. Nosso grupo, além de participar das propostas de área de experiência, atuou efetivamente com o Grupo III, composto por crianças entre 3 e 4 anos. Com o intuito de estabelecer uma lógica sequencial entre projeto macro e plano de ação as educadoras do grupo optaram por desenvolver um projeto que estivesse relacionado com o tema “Manifestações Culturais Brasileiras”, escolhendo a temática de brinquedos e brincadeiras. A partir disso, desenvolvemos uma proposta que pudesse contemplar os objetivos traçados pelas educadoras, para não fragmentar o trabalho pedagógico junto às crianças. Assim, nossa proposta de atuação específica no Grupo III caminhou em torno dos brinquedos e brincadeiras típicas da região Norte, especificadamente, do Amazonas, e explorou aspectos como o movimento, o espaço e a interação entre crianças-crianças e crianças-educadoras. Dentre as atividades realizadas, destacamos as brincadeiras de cavalinho, de barquinho e pão. A metodologia utilizada incluiu a “Caixa surpresa” que a cada semana trazia os recursos a serem utilizados nas atividades propostas. Logo, elementos como a ludicidade e a imaginação estiveram presentes em todos os momentos propostos. Como suporte teórico nos embasamos em autores como: Borba (2009)⁵, Corsino (2009)⁶, Vigotsky (2007)⁷, entre outros. As experiências proporcionadas pelas atividades elaboradas nos permitiram reavaliar sobre a importância do brincar no desenvolvimento da criança, pois

¹ Trabalho de Estágio em Educação Infantil, desenvolvido sob orientação da professora doutora Nancy Nonato de Lima Alves (nnlalves@hotmail.com).

² Aluna de graduação do curso de Pedagogia – Universidade Federal de Goiás. adriane-pereira@hotmail.com

³ Aluna de graduação do curso de Pedagogia – Universidade Federal de Goiás. lu_apolinario.fra@hotmail.com

⁴ Aluna de graduação do curso de Pedagogia – Universidade Federal de Goiás. naiane_rabelo@hotmail.com

⁵ BORBA, Ângela M. A brincadeira como experiência de cultura. In: CORSINO, P. (org.). **Educação Infantil** – cotidiano e políticas. SP: Autores Associados, 2009.

⁶ CORSINO, Patrícia. A brincadeira com as palavras e as palavras como brincadeira. In: CORSINO, P. (org.). **Educação Infantil** – cotidiano e políticas. SP: Autores Associados, 2009.

⁷ VIGOTSKY, L. S. O Papel do brinquedo no desenvolvimento. In: VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 107-124.

enquanto brincam as crianças interagem entre si, com os adultos e com o meio. Além disso, concluímos que o ato de brincar proporciona o aprendizado ao possibilitar que haja vivências reais enquanto utilizam a imaginação e imitação para criar e recriar brincadeiras. Nesta perspectiva, os brinquedos e brincadeiras são essenciais para que a criança se aproprie de elementos da cultura.

Palavras-chave: Brincadeira, criança, desenvolvimento.